

# NCVP PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A. | CNPJ 07.278.168/0001-02

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. São Paulo, 08 de abril de 2011

A Administração

### BALANÇO PATRIMONIAL

	31/12/2010	31/12/2009	Passivo	31/12/2010	31/12/2009
<b>Circulante</b>	<b>13.324.521,32</b>	<b>9.204.686,44</b>	<b>Circulante</b>	<b>92.247,16</b>	<b>35.721,89</b>
<b>Disponível</b>	<b>4.319,41</b>	<b>44.707,38</b>	<b>Contas a Pagar</b>	<b>92.247,16</b>	<b>35.721,89</b>
Caixa e Bancos	4.319,41	44.707,38	Obrigações a Pagar	-	27.155,05
<b>Aplicações</b>	<b>11.701.848,86</b>	<b>4.255.489,35</b>	Impostos e Enc. Sociais a Recolher	7.830,86	-
Quotas e Fundos de Investimento	11.701.848,86	4.255.489,35	Provisão para Imp.e Contribuições	84.416,30	8.566,84
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>1.618.353,05</b>	<b>4.904.489,71</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>50.347.752,20</b>	<b>48.756.347,20</b>
Dividendos a Receber	1.548.864,23	4.881.502,68	Capital Social Nacional	1.000,00	1.000,00
Créditos Tributários e Previdenciários	69.488,82	22.987,03	Capital Social Estrangeiro	59.896.039,00	59.896.039,00
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>37.115.478,04</b>	<b>39.587.382,65</b>	Lucros/Prejuízos Acumulados	(9.549.286,80)	(11.140.691,80)
<b>Investimentos</b>	<b>37.115.478,04</b>	<b>39.587.382,65</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>50.439.999,36</b>	<b>48.792.069,09</b>
Participações Societárias	31.941.686,00	31.941.686,00			
Ágio das Participações Societárias	-	5.000.000,00			
Equivalência Patrimonial	5.173.792,04	2.645.696,65			
<b>Total do Ativo</b>	<b>50.439.999,36</b>	<b>48.792.069,09</b>			

### DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2010	31/12/2009
<b>CONTAS</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(94.290,86)</b>	<b>(53.071,86)</b>
Despesas com Serviços de Terceiros	(50.514,62)	(14.398,67)
Despesas com Localização e Funcionamento	(1.482,72)	(1.019,77)
Despesas com Tributos	(96,33)	(92,35)
Despesas com Publicações	(12.422,36)	(10.406,02)
Despesas com Donativos e Contribuições	(28.775,83)	(27.155,05)
Outras Despesas Operacionais	(999,00)	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>713.059,44</b>	<b>415.703,82</b>
Receitas Financeiras	714.594,34	416.935,02
Despesas Financeiras	(1.534,90)	(1.231,20)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>1.195.456,94</b>	<b>138.388,88</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.195.456,94	5.138.388,88
(-) Amortização de Ágio	(5.000.000,00)	(5.000.000,00)
<b>Resultado Operacional (antes IR e CS)</b>	<b>1.814.225,52</b>	<b>501.020,84</b>
<b>Impostos e Participações sobre o Lucro</b>	<b>(222.820,52)</b>	<b>(101.158,06)</b>
IRPJ	(157.485,68)	(68.246,94)
CSLL	(65.334,84)	(32.911,12)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>1.591.405,00</b>	<b>399.862,78</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Períodos Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009		
	31/12/2010	31/12/2009
<b>Fluxo de Caixa das Atividades</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício	1.591.405,00	399.862,78
Ajustes para Reconciliar o Lucro ao Caixa Gerado		
Resultado de Equivalência Patrimonial	(6.195.456,94)	(5.138.388,88)
Amortização de Ágio	5.000.000,00	5.000.000,00
Rendimentos Financeiros	(714.594,34)	(416.935,02)
(Aumento)/Diminuição do Ativo		
Créditos Tributários	(46.501,79)	5.488,71
Resgates de Investimentos	276.065,69	68.222,77
Aumento/(Diminuição) do Ativo		
Obrigações a Pagar	(27.155,05)	27.155,05
Provisão para Imp. e Contribuições	75.849,46	5.186,57
<b>Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(40.387,97)</b>	<b>(49.408,02)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	4.319,41	44.707,38
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	44.707,38	94.115,40
<b>Varição em Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(40.387,97)</b>	<b>(49.408,02)</b>

auditores independentes. **f) Amortização de Ágio:** De acordo com laudo assinado pela empresa Padrão Consultoria Ltda., o prazo de amortização deve ser de 5 anos. A Companhia, fundamentada em Laudo Técnico de Avaliação feito por empresa especialmente contratada, terminou a amortização do ágio pago quando do investimento feito na empresa Luizaseg Seguros S.A. **g) Capital Social:** O capital social da Companhia, subscrito e integralizado por seus acionistas, é de 59.897.039 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada uma, sendo 1.000 ações em capital nacional e 59.896.039 em capital estrangeiro. **h) Créditos Tributários:** São provenientes de créditos de imposto de renda retidos na fonte por instituições financeiras, por ocasião do resgate de quotas de fundos de investimentos. **4. Receitas:** As receitas da companhia são provenientes da aplicação dos recursos financeiros aportados pelos acionistas e representam a valorização das quotas de fundos de investimentos. **5. Despesas e Pagamentos de Obrigações:** Para a liquidação das suas obrigações, a Companhia conta com a estrutura operacional e administrativa das empresas do grupo, as quais são reembolsadas no mês da liquidação das obrigações. São Paulo, 31 de dezembro de 2010

### CONTADOR

Rogério Ponsoni - CRC 15P 221085/O-9

M A Z A R S

Mazars & Guérard  
Auditores Independentes  
CRC 2SP011901/O-6

Alexandre Queiroz de Oliveira  
Contador Responsável  
CRC 1SP197824/O-7

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO dos Períodos Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

	Capital Social		Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
	Nacional	Estrangeiro		
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2005</b>	<b>1.000,00</b>	<b>59.896.039,00</b>	<b>(89.923,22)</b>	<b>59.807.115,78</b>
Aumento de Capital - AGE de 04/07/2006	-	28.066,00	-	28.066,00
Cancelamento do Aumento de Capital AGE de 10/2006	-	(28.066,00)	-	(28.066,00)
Resultado Líquido do Período 2006	-	-	(6.216.561,53)	(6.216.561,53)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2006</b>	<b>1.000,00</b>	<b>59.896.039,00</b>	<b>(6.306.484,75)</b>	<b>53.590.554,25</b>
Resultado Líquido do Período 2007	-	-	(4.722.853,17)	(4.722.853,17)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>1.000,00</b>	<b>59.896.039,00</b>	<b>(11.029.337,92)</b>	<b>48.867.701,08</b>
Resultado Líquido do Período 2008	-	-	(511.216,66)	(511.216,66)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>1.000,00</b>	<b>59.896.039,00</b>	<b>(11.540.554,58)</b>	<b>48.356.484,42</b>
Resultado Líquido do Período 2009	-	-	399.862,78	399.862,78
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>1.000,00</b>	<b>59.896.039,00</b>	<b>(11.140.691,81)</b>	<b>48.756.347,20</b>
Resultado Líquido do Período 2010	-	-	1.591.405,00	1.591.405,00
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>1.000,00</b>	<b>59.896.039,00</b>	<b>(9.549.286,80)</b>	<b>50.347.752,20</b>

(Em R\$)

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS em 31 de Dezembro de 2010

**1. Contexto Operacional e Breve Relato:** A NCVP Participações Societárias S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em março de 2005 com o propósito de alavancar investimentos junto aos seus acionistas estrangeiros, em especial a BNP Paribas Assurance S.A., com sede na França, para aplicação nas suas subsidiárias no Brasil. **2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76 e suas alterações posteriores), e pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** **a) Apuração de Resultado:** O Resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência contábil. Os ativos são apresentados pelos valores de realização, incluindo quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos; os passivos são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **b) Aplicações Financeiras:** São originários de aporte de Capital de seus acionistas, recursos estes aplicados em Quotas de Fundos de Investimentos, administradas pelo Banco BNP Paribas. Estão classificadas na categoria de títulos para negociação e avaliadas ao custo de aquisição atualizado a valor de mercado na data do balanço, conforme posição divulgada pela administradora da carteira. **c) Participações Societárias:** A Companhia aplicou parte dos recursos aportados

pelos acionistas em participações acionárias da empresa do grupo Luizaseg Seguros S.A., detendo dessa empresa 50% do seu capital social. **d) Equivalência Patrimonial:** A equivalência patrimonial do investimento relevante junto à Luizaseg Seguros S.A. no valor de R\$ 4.646.592,71, foi reconhecida no resultado com base no Balanço levantado em 31 de dezembro de 2010 dessa empresa e que somado ao saldo contabilizado em exercícios anteriores é equivalente a 50% do Patrimônio Líquido apurado pela investida nesta mesma data.

	2010	2009
Saldo Inicial de Equivalência Patrimonial	2.645.696,65	2.388.810,45
Dividendos Recebidos - Destinado na AGO 31/03/2010	-	-
Referente a Exercício de Anos Anteriores	(2.118.497,32)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.195.456,94	5.138.388,88
Dividendos a Receber - Exercício - 2010	(1.548.864,23)	(4.881.502,68)
Saldo Equivalência Patrimonial - Atual	5.173.792,04	2.645.696,65

**e) Dividendos:** Durante o exercício de 2010 a Companhia recebeu R\$ 7.000.000,00 de dividendos da sua investida Luizaseg Seguros S.A., sendo R\$ 4.881.502,68 já provisionados no exercício anterior, referentes a exercício de 2009 e R\$ 2.118.497,32 oriundos da conta de equivalências patrimonial de anos anteriores. Neste mesmo exercício a companhia provisionou R\$ 1.548.864,23 como dividendos a receber da sua investida Luizaseg Seguros S.A., com base, no balanço encerrado em 31/12/2010 e auditado por

### DIRETORIA

**Presidente**  
Alexandre Bonifácio Boccia

**Vice-Presidente**  
Luis Felipe Lebert Cozac

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Acionistas e Diretores da **NCVP Participações Societárias S.A.** Examinamos as demonstrações financeiras da **NCVP Participações Societárias S.A.** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o

objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas

apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NCVP Participações Societárias S.A.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 08 de abril de 2011